

Quarta-Feira, 01 de Abril de 2026

Rondonópolis realiza mutirão de Planejamento Familiar no CRAS Alfredo de Castro

ORIENTAÇÕES

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por intermédio do Departamento de Ações Programáticas e o Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher (Caism), realizou, nesta sexta-feira (27), mais um mutirão com palestras educativas e atendimentos sobre planejamento familiar e os seus métodos contraceptivos. O mutirão foi realizado no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Alfredo de Castro e contou com a participação de 85 pessoas.

O gerente do departamento de Ações Programáticas, Leonardo Campos, explica que ação está inserida dentro da Política Nacional de Planejamento Familiar, que garante ao cidadão acesso gratuito a métodos contraceptivos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentro desta política, voltada para o estímulo à concepção planejada, os métodos mais procurados são a pílula anticoncepcional, preservativos masculino e feminino, injeção hormonal, Dispositivo Intrauterino (DIU), laqueadura e vasectomia.

De acordo com ele, os mutirões estão sendo realizados pela SMS, desde novembro do ano passado, todas as sextas-feiras em um bairro diferente da cidade, visando atender uma demanda antiga reprimida de moradores que desejam realizar um planejamento familiar.

"A Secretaria tem investido para que ganhe mais celeridade o processo. Então, desde novembro do ano passado a gente vem fazendo reuniões de planejamento familiar semanais", afirma Leonardo.

Ele explica ainda que o atendimento às famílias é multidisciplinar e presta orientações para as que desejam filhos e também para as que já têm filhos e desejam não ter mais.

Durante o mutirão, segundo Leonardo, ocorrem palestras abordando vários assuntos sobre o planejamento familiar, além de orientações sobre os métodos contraceptivos disponíveis.

Além disso, dentro do propósito de dar mais celeridade no processo para atender as pessoas que pretendem realizar métodos de esterilização, como laqueadura (mulheres) ou vasectomia (homens), foi disponibilizado também o atendimento com psicólogas e assistente sociais, que é uma exigência do programa.

Fonte: Prefeitura de Rondonópolis